

Notícia

Pioneiro no país, Ambulatório Trans de SP completa dez anos

Pioneer in the country, Trans Ambulatory of SP completes ten years

Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids-SP. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.



Foto coletiva: Profissionais da saúde, gestores e ativistas comprometidos com o acesso da população trans aos serviços de saúde

O primeiro Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais do país completou dez anos neste mês de junho e compartilhou a trajetória e experiências do serviço voltado à população trans do Estado de São Paulo. O evento, aberto ao público, aconteceu no dia 19 de junho.

Na ocasião, instituições parceiras, pacientes e demais envolvidos discutiram os desafios do serviço e seu papel no SUS, focado no processo transexualizador.

Implantado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009, o ambulatório atende cerca de 2.800 pessoas anualmente, sendo 45% de outras cidades e estados. Além disso, já viabilizou mais de 200 cirurgias de redesignação sexual em homens e mulheres trans.

O serviço dispõe de uma equipe multiprofissional e oferece várias modalidades de atendimento, como acolhimento, aconselhamento, orientações sobre autocuidado, terapia hormonal, avaliação e encaminhamento para complicações referentes

a silicone, acompanhamento e preparação para cirurgias dentro do processo transexualizador, com avaliação e acompanhamento em várias especialidades – clínica geral, endocrinologia, ginecologia, proctologia, urologia, saúde mental (psiquiatria, serviço social e psicologia) e fonoaudiologia.

“Parabenizamos o ‘Ambulatório Trans’ por completar dez anos de prestação de um serviço altamente qualificado, garantindo acompanhamento multidisciplinar em todas as etapas de atendimento à população trans, contribuindo para a inserção social e para a autoaceitação desses pacientes”, declarou o Secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann Ferreira.

O diretor do Ambulatório Trans, Ricardo Martins, considera o impacto das ações positivo. “Nestes dez anos, o ambulatório tem cumprido e avançado em sua proposta de ser um serviço de referência para a população de travestis e transexuais no Estado de São Paulo, ao mesmo tempo em que tem acompanhado e protagonizado mudanças significativas na

proposição de políticas públicas de atenção a esta população”, afirma.

“O principal diferencial do ambulatório foi a inclusão da população de travestis nos procedimentos de adequação à identidade de gênero e o acesso aos homens trans ao processo transexualizador”, complementa.

Histórico

A criação do Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais (ASITT), veio ao encontro de orientações preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que consideram que a proteção do direito à livre orientação sexual e identidade de gênero não é apenas uma questão de saúde pública, mas envolve também questões pertinentes à saúde mental e à atenção a outras vulnerabilidades que afetam esses segmentos.

O Programa Estadual de DST/Aids-SP (PE DST/Aids-SP) tem o respeito à diversidade sexual como um eixo transversal na implantação de suas políticas, reconhecendo a discriminação como um fator de vulnerabilidade à infecção pelo HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST). Por isso, uma das principais estratégias para garantir o acesso da população aos serviços é o combate

à homofobia e à transfobia. “O apoio familiar, suporte social e a estabilidade emocional dos indivíduos são fatores de proteção e resiliência significativos no enfrentamento das adversidades e preconceitos que fazem parte da realidade dessa população. Serviços como este contribuem para a promoção da saúde integral dessa população, no atendimento de suas necessidades adaptativas e fortalecimento pessoal, tornando-os menos vulneráveis a comportamentos de risco”, finaliza a coordenadora-adjunta do Programa, Maria Clara Gianna.

O Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais está localizado na rua Santa Cruz, 81, Vila Mariana, zona Sul da capital. O agendamento de consultas pode ser feito por meio de ligação para (11) 5087-9984, das 8h às 11h.



Dráuzio Varella e parceiros do ambulatório trans celebram os 10 anos do serviço referência no país